CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COOPIC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COOEX
CURSO DE RADIOLOGIA.

A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO NO SETOR DE MAMOGRAFIA: PERSPECTIVAS DE FUTURO EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Orientadora: Profª. Esp. Jaqueline Barreto da S. de O. Lira.

Alunos-Pesquisadores: Caio Leite de Sousa; Euller Ryan Silva Venâncio;
Italo Cavalcante Guedes; José Lima Brito; Marylia Kelly da Silva Laurentino;
Nádja Aparecida Ferreira de Souza.

RESUMO

O câncer de mama está entre as neoplasias que mais acometem as mulheres na atualidade. Orientar às pacientes com suspeita de câncer de mama sobre a eficácia da assistência humanitária no setor de mamografia é extremamente importante. De acordo com os indícios históricos incluídos no contexto real, potencializar a comunicação e nortear os estudantes e as pacientes envolvidas, em relação a percepção crítica e reflexiva com relação aos benefícios e malefícios existentes entre o atendimento humanizado e o exame de mamografia no diagnóstico e tratamento do câncer de mama, enfatizando a forma que esses métodos podem interferir na qualidade de vida das pacientes, tendo em vista a necessidade de estudos mais aprofundados em relação à temática abordada.

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um dos problemas no cenário contemporâneo de desgaste populacional e enfrentamento das patologias crônicas não transmissíveis no Brasil. É o tipo de câncer que mais acomete as mulheres no país, eliminando-se as anomalias de pele não melanoma. Os dados do Inca (2022) apontam que no Brasil, são esperados 625 mil casos novos de câncer para cada ano do triênio 2023-2025.

Almeida et al. (2023), enfatizam que é possível apontar diversos tipos de câncer de mama, desde os mais repentinos aos mais tardios, a identificação em um estágio inicial se torna essencial para um tratamento pouco agressivo e uma qualidade de vida favorável.

De acordo com Gerótica (2015), o exame de mamografia é o método considerado padrão ouro na detecção de qualquer mutação mamária. Devido a frequência do câncer de mama, a mamografia deve ser inserida como exame preventivo de rotina para todas as mulheres, principalmente aquelas que fazem parte do grupo de risco. Toda paciente após os 40 anos deve submeter-se a mamografia preventiva pelo menos uma vez ao ano.

Dessa forma Silva et al. (2022), aborda que o atendimento humanizado é uma concepção coletiva, o qual pode ocorrer a partir do estabelecimento da troca de saberes através do exercício em rede com grupos multiprofissionais, colaboradores e usuários como sujeitos dinâmicos e protagonistas das práticas de saúde e da elaboração de redes filantrópicas e recíprocas, constituintes e protagonistas do Sistema Único de Saúde (SUS). Compreende-se que a humanização precisa percorrer todos os setores de saúde, em seus mais diversos serviços, em todos os graus de atenção. É na atenção terciária, que normalmente, se tem os maiores obstáculos para estabelecer a precaução humanizada, precisamente por essas incumbências serem de alta complexidade e lidam, essencialmente, com tecnologias resistentes.

OBJETIVOS

- Pleitear temáticas atualizadas com a subdivisão dos conteúdos acadêmicos trabalhados com os estudantes;
- Pesquisar os indícios históricos incluídos no contexto real;
- Potencializar a comunicação e nortear os estudantes e as pacientes envolvidas, como também incentivar a percepção crítica e reflexiva com relação aos benefícios e malefícios existentes entre o atendimento humanizado e o exame de mamografia;
- Enfatizar a forma que esses métodos podem interferir na qualidade de vida das pacientes, correlacionando os mesmos com dados da literatura.

METODOLOGIA

A metodologia adotada trata-se de uma pesquisa qualitativa descritiva relacionada a um estudo de campo, realizada na cidade de Patos – PB, que busca relatar as perspectivas de vida existentes em 50 pacientes submetidas ao exame de mamografia, relacionando como o câncer de mama influencia na qualidade de vida dessas pacientes.

A amostra da proposta do estudo será formada por 50 pacientes submetidas ao exame de mamografia no Complexo Hospitalar Deputado Janduhy Carneiro (Centro de Oncológico Sertão – Hospital do Bem), localizado na cidade de Patos/PB, e que concordem em participar do referido estudo.

Como critérios de inclusão no estudo, será preciso como pré-requisito, ser do sexo feminino, ter mais de 18 anos, ter atestado o diagnóstico do câncer de mama, apresentando frequência dificuldades em relação ao tipo de atendimento ofertado e ter aceitado a participar da análise assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (APÊNDICE A).

VALIDAÇÃO

Os resultados coletados através deste estudo enfatizam exatamente sobre as perspectivas sociais dos envolvidos. Ofertada a característica qualitativa do evento, assim como o seu argumento preciso, seus resultados não podem ser universalizados para uma determinada população alvo. Entretanto, a resposta adquirida tem beneficiado a evolução de atuais hipóteses para a problemática, capazes se serem utilizadas em outras ocasiões. Desse modo, pressupõe-se que esses conceitos possam nortear estudos análogos, com objetivo de consolidá-las ou replicá-las.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. S. A. et al. Mortalidade feminina por neoplasia mamária na região do nordeste brasileiro: 2011-2020. Research, Society and Development, v. 12, n. 7, e16812742603, 2023.

GERÓTICA, R. M. G., et al. A importância da mamografia no diagnóstico precoce do câncer de mama. III Jornada de Iniciação Científica. IX MOSTRA DE TRABALHOS ACADÊMICOS. Revista Lusíada. Santo, São Paulo, 26 de out, 2015.

SILVA, *et al.* Tecnólogos em radiologia no processo e humanização do exame de mamografia. **Contemporary Journal** 2 (6): 1373-1385, 2022.

SILVA et al. Tecnólogos em radiologia no processo e humanização do exame de mamografia. Contemporary Journal 2 (6): 1373-1385, 2022.